

## Reação da Cultivar de arroz BRS A702 CL a Herbicidas

Erick Tiago Lino Pereira<sup>1</sup>, Eloá Caroline Miranda da Silva<sup>2</sup>, Luiza Pereira Sánchez<sup>3</sup>, Felipe Sanches Pinto da Fonseca<sup>2</sup> e Mabio Chrisley Lacerda<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia da UniEvangélica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>2</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - A cultivar BRS A702 CL apresenta tolerância ao herbicida Kifix® (imazapir + imazapique), do grupo químico das imidazolinonas, que é de amplo espectro e facilita o manejo de plantas daninhas na cultura do arroz. No entanto, caso surjam plantas daninhas de difícil controle, pode ser necessário a combinação do Kifix com outros herbicidas, fato que pode levar à ineficiência de controle das plantas daninhas por efeitos antagônicos da combinação ou até mesmo causar fitotoxicidade às plantas de arroz por efeitos adversos de aplicação em conjunto com outros herbicidas. Assim, este trabalho objetivou avaliar combinações de herbicidas na cultivar BRS A702 CL, a fim de avaliar a eficiência no controle de plantas daninhas e o nível de fitotoxidez, evitando a incompatibilidade entre produtos. O ensaio foi conduzido na Fazenda Palmital, Município de Goianira, GO, no sistema irrigado por irrigação em solo saturado. O experimento foi disposto em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação dos herbicidas Ally (Metsulfurom-metilico); Aurora (Carfentrazone); Basagran (Bentazona); Clincher (Cialofope butílico); Gladium (Etoxissulfurom); Heat (Saflufenacil); Nominee (Bispiribaque-sódico); Kifix (Imazapique + Imazapir); e a combinação do Kifix com os demais herbicidas citados anteriormente. As avaliações foram realizadas visualmente aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação, utilizando escala de notas, onde 0 representa ausência de fitotoxicidade às plantas de arroz, e 10 quando houve morte total da planta. Da mesma forma, foi utilizado o esquema de notas para avaliação do controle de plantas invasoras, sendo 0 sem controle e 10 controle total das plantas daninhas. Os herbicidas Aurora e Heat e suas combinações com o herbicida Kifix foram os que apresentaram maiores sintomas de fitotoxidez às plantas de arroz até sete dias após a aplicação (notas entre 5,5 a 6,8), sendo diferentes estatisticamente aos demais herbicidas e suas combinações (Tukey < 0,05). No entanto, os sintomas desapareceram gradualmente após esse período. Todos os herbicidas e suas combinações com o Kifix foram compatíveis com a cultivar BRS A702 CL. Portanto, pode-se aplicar os herbicidas Ally, Aurora, Heat, Nominee, Clincher e Basagran, separados ou em combinação com o herbicida Kifix para o controle de plantas daninhas na cultivar BRS A702 CL. As principais plantas daninhas presentes na área foram ciperáceas e gramíneas, predominantemente capim arroz (*Echinochloa* spp.). O herbicida Kifix controlou satisfatoriamente as plantas daninhas presentes na área com apenas uma aplicação.